

CORRA

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, **corramos**, com perseverança, a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12:1).

Durante alguns anos de minha vida tive em minha agenda um período diário para exercícios físicos. Comecei fazendo musculação e aos poucos fui me interessando mais pela esteira. Passei de quinze minutos iniciais para trinta e logo já corria uma hora sobre a esteira. No início eram dois quilômetros, depois já fazia mais de quinze. Com o tempo deixei a esteira e fui para a rua. Morando próximo do Parque Zoológico escolhi aquele local para correr. De manhã, à tarde ou mesmo de noite eu seguia para lá, me aquecia, e começava a correr. Era uma experiência maravilhosa. Não via a hora de chegar o dia seguinte para voltar a correr. Enquanto corria não lembrava problemas e nem me vinha à mente o compromisso difícil do dia seguinte. O cansaço misturado com o desafio de correr mais e mais fazia daquele momento um verdadeiro oásis emocional que fazia bem não apenas ao corpo mais principalmente à mente.

Enquanto lia o texto de Hebreus essa lembrança me veio à mente. O verbo correr me levou à experiência passada e gerou em mim um desejo de repetir aquilo que já vivi há alguns anos atrás. Me deu vontade de colocar meu tênis e recomeçar. Quase deixei tudo que fazia e fui para as ruas repetir a sensação maravilhosa de correr. Faltou pouco para refazer minha agenda e me dirigir para uma das avenidas ou parques de São Paulo e correr. Decidi que voltarei a correr. Meu corpo precisa. Minha mente precisa. Quem sabe no final de 2010 você me assistirá pela televisão fazendo parte dos milhares de corredores da São Silvestre.

Voltei ao texto de Hebreus e em meio a todas essas lembranças cheguei à conclusão de que espiritualmente preciso correr mais também. Preciso me exercitar mais nas disciplinas espirituais que produzem o alívio das tensões do dia a dia e promovem um bem estar espiritual genuíno e duradouro. De repente o texto de Hebreus se resumiu ao verbo correr. É como se o Espírito Santo de Deus sussurrasse em meus ouvidos: - “Corra!.” Corra como os heróis da fé que mesmo enfrentando os maiores desafios seguiram firmes e vivenciaram experiências maravilhosas com Deus. Corra como vários crentes ao redor do planeta que passando por situações muito mais críticas que as nossas em vez de desistir persistiram e correram mais e mais. Corra como os mártires. Corra como o Senhor Jesus Cristo que em três anos de ministério percorreu a terra pregando o evangelho e manifestando o poder de Deus através de milagres e demonstrações de amor.

Sinceramente acho que nosso ritmo tem sido muito lento. Por vezes acho que estamos parados. E não falo aqui sobre atividades e programas. Penso na intensidade de nosso relacionamento com o Senhor. Nos cansamos facilmente. Desistimos freqüentemente. Em vez de correr nós rastejamos, caminhamos vagarosamente e paramos para descansar várias e várias vezes.

O texto Bíblico diz que temos incentivo para correr que são as testemunhas, uma clara alusão à galeria de fé no capítulo anterior. Além delas o pecado que tenta nos prender também acaba se tornando em uma razão até lógica para corrermos, a fim de que ele não nos apanhe. Meu incentivo físico para correr há alguns anos atrás foi o peso. Eu estava pelo menos uns 20 quilos acima do meu peso ideal. Além do peso eu precisava de algo que me ajudasse a aliviar as tensões. Correr foi a alternativa para um corpo sadio e uma mente sã. Tendo o incentivo espiritual descrito no texto então não há desculpas: é hora de correr!

Estamos no início do ano. Que tal iniciarmos uma verdadeira corrida da fé acentuando nosso relacionamento com Deus e exercitando-nos nas disciplinas espirituais descritas na Palavra tais como Leitura da Bíblia, oração, jejum, demonstrações de amor e solidariedade, ajuda ao próximo e tantas outras? Que tal levar a sério o relacionamento com Deus e fazer da

Bíblia seu percurso diário? Quem sabe no início alguns minutos, depois vários minutos e por fim algumas horas de genuína corrida da fé.

Corra. Nada de rastejar. Nada de caminhar vagorosamente. Nada de repouso prolongado. Corra! Esse é o meu desafio para 2010. Se me perguntarem sobre meu relacionamento com Deus quero dizer que estou em plena corrida, avançando para meu alvo que é Cristo. Una-se a mim nessa corrida. Façamos deste ano uma experiência abençoadora de correr “com perseverança, a carreira que nos está proposta.”

A propósito, se minha secretária estiver lendo essa mensagem, prepare-se para achar em minha agenda tempo para minha corrida diária. E agora falo da corrida no Parque da Juventude, Braz Leme ou Engenheiro Caetano Álvares. Alguém se arrisca a correr comigo?

Guilherme de Amorim Ávila Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net